

## **Relatório #13 – Inflação americana e preocupações com a taxa de juros**

*26 de maio de 2021*

Olá, investidor!

Tudo bem? Espero que sim!

### Sumário

No relatório de hoje, eu trouxe detalhes sobre a recente volatilidade do IVVB11, ETF que replica o índice americano S&P 500, presente em nossa carteira LVNT Arrojada Plus.

Boa leitura!

### O que é o S&P500?

O S&P500 é um índice composto por 500 empresas americanas listadas nas bolsas NYSE e NASDAQ, com maior volume de negociação no mercado americano.

### Mercado americano no vermelho

Recentemente, as bolsas americanas apresentaram desempenho negativo consecutivo, se descolando da bolsa brasileira.

Esse movimento se deve às preocupações com a alta da inflação do país americano, que já ultrapassou a meta do ano.

Dias antes da divulgação de dados de inflação, as bolsas americanas vinham sofrendo baixas com os temores da provável alta do índice que mede a inflação no país. Isso porque uma alta da inflação sinaliza mudanças na política ultraestimulativa adotada pelo país.

### Política monetária dos EUA

Primeiro, preciso falar sobre as medidas adotadas pelos EUA para minimizar os impactos causados pela pandemia:

O Federal Reserve (Fed), que é o Banco Central dos EUA, reduziu sua taxa básica de juros para quase zero e implantou um programa de recompra de títulos públicos, ampliando a liquidez no sistema financeiro.

## Qual a principal função da taxa de juros?

A taxa básica de juros de um país é a principal ferramenta para o controle da inflação, pois ela pode controlar a quantidade de dinheiro que circula no país.

Falando de maneira simples, a taxa básica de juros baliza as diversas taxas de juros cobradas pelas instituições financeiras.

Quando ela está em patamares mais baixos é como se o dinheiro ficasse mais “barato”, pois pessoas e empresas têm maior facilidade de tomada de crédito.

Dessa maneira, podemos ver que ela funciona como um estímulo à economia, com mais dinheiro circulando pelo país. O oposto também é verdadeiro, isto é, quando a taxa de juros está em patamares mais altos, o dinheiro fica mais “caro”, diminuindo o dinheiro em circulação no país.

## A faca de dois gumes

O governo americano adotou essa política, considerada ultraestimulativa, com o intuito de acelerar a retoma da economia, mas isso tem um preço.

Com essa injeção de dinheiro na economia, uma pressão inflacionária era inevitável. Em um discurso, o presidente do Fed, Jerome Powell, disse que uma alta da inflação era esperada no curto prazo, o que seria normalizada também em um curto espaço de tempo.

O que Fed não esperava é que esse resultado viria tão acima das expectativas. O número divulgado foi de 0,8% em abril ante março, acima da projeção de 0,2%, ultrapassando a meta anual de 2%.

Isso, sem sombra de dúvida, sinaliza uma possível alteração na política monetária do país, o que deixa os investidores um tanto quanto preocupados.

## Por que a alta da taxa de juros é prejudicial?

Como eu disse anteriormente, a taxa básica de juros em patamares elevados diminui o dinheiro em circulação e, conseqüentemente, o ritmo de retomada da economia.

A alta prejudica as empresas como um todo, mas em especial as empresas de tecnologia que têm o seu fluxo de caixa projetado no futuro.

Em outras palavras, é possível afirmar que as empresas de tecnologia são, geralmente, companhias de crescimento que demandam altos níveis de investimentos para continuarem crescendo. Entretanto, com as taxas de juros mais altas, esse crescimento tende a ficar mais caro, diminuindo, assim, o fluxo de caixa das empresas no futuro.

Vale ressaltar que essas empresas, historicamente, são negociadas a múltiplos (indicadores utilizados como parâmetro para a identificação de oportunidades) altíssimos. Isso se deve ao fato de o seu valor estar projetado no que ela será no futuro, resultado de todo esse investimento em expansão e inovação.

## Composição do S&P500

Segue abaixo a composição do S&P 500 por setores:

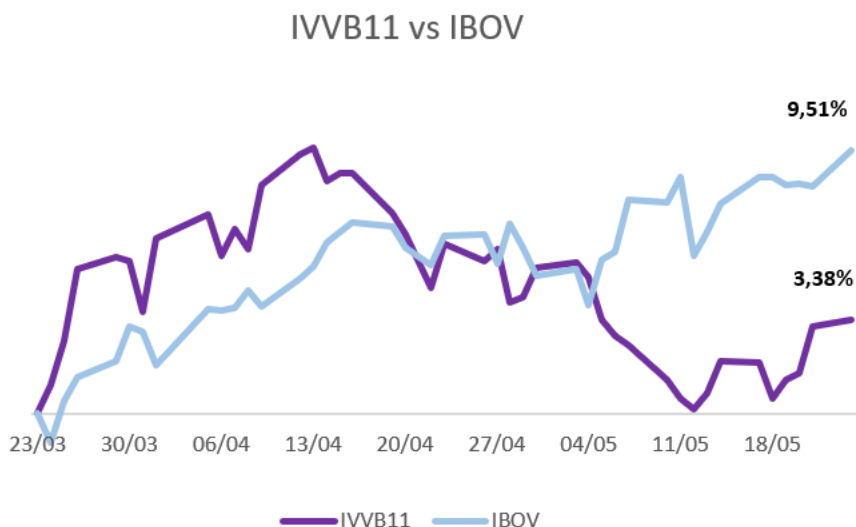
<b>Composição Setores S&amp;P 500</b>	
Tecnologia da Informação	26,32%
Assistência médica	13,09%
Consumidor Discricionário	11,98%
Finanças	11,87%
Serviços de comunicação	11,05%
Industriais	8,84%
Bens de consumo	6,08%
Materiais	2,83%
Energia	2,82%
Outro	5,12%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

As empresas de tecnologia e informação representam 26,32% da composição do índice S&P500, ou seja, a maior composição em peso no índice.

Por isso, qualquer movimentação dessas empresas é capaz de causar grandes oscilações no índice de referência.

## IVVB11

Desde que entrou para a carteira LVNT Arrojada Plus, o IVVB11, ETF que replica o índice S&P500, teve um desempenho de 3,38% ante a um desempenho de 9,51% do Ibovespa.



*Fonte: Quantum Axis / Elaborado por Levante Ideias de Investimentos*

Mas é possível ver no gráfico que o fundo estava em boa atuação até meados de abril, quando começou a recuar em função dos temores de alta da inflação.

### Precificação do mercado

O preço dos ativos, hoje, representa o que eles podem ser no futuro, ou seja, nessa queda já está precificada uma possível alteração na taxa de juros americana.

É importante acompanharmos as próximas regulamentações do Fed, que nos dará uma sinalização mais concreta do futuro da política monetária do país.

### Isso muda algo na alocação da carteira?

Apesar de ser um movimento no curto prazo, o ETF permanece alocado na nossa carteira. E isso porque ele é o índice acionário mais importante da maior economia do mundo, onde mais de 55% da população investe em bolsa.

Estamos falando das maiores e mais cobiçadas empresas do mundo.

Além disso, vamos lembrar quais são as principais vantagens de incluir o ETF em nossa estratégia:

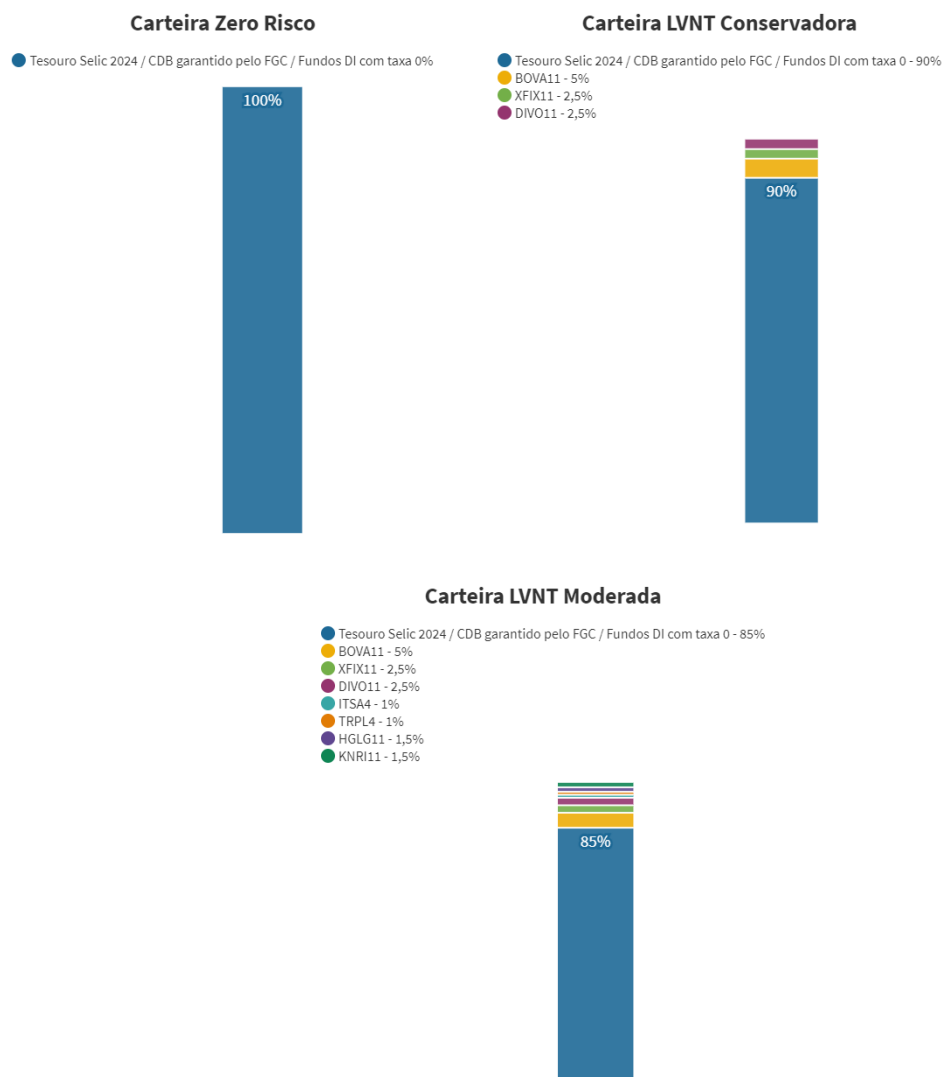
- +Maior diversificação de investimentos;
- +Exposição ao dólar;
- +Exposição a grandes empresas de outros países;
- +Gestão passiva;

+Maior potencial de retorno no médio e longo prazo.

Sendo assim, sigo com a recomendação de investimento em IVVB11. Acompanharei de perto os movimentos, e qualquer mudança na carteira, você será comunicado.

## Você conhece todas as carteiras LVNT?

Seguem abaixo as carteiras completas:



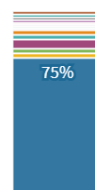
## Carteira LVNT Arrojada

- Tesouro Selic 2024 / CDB garantido pelo FGC / Fundos DI com taxa 0 - 80%
- BOVA11 - 5%
- XFIX11 - 2,5%
- DIVO11 - 2,5%
- MGLU3 1%
- VALE3 1%
- ITSA4 - 1%
- TRPL4 - 1%
- XPML11 1,5%
- TEPP11 1,5%
- HGLG11 - 1,5%
- KNRI11 - 1,5%



## Carteira LVNT Arrojada Plus

- Tesouro Selic 2024 / CDB garantido pelo FGC / Fundos DI com taxa 0 - 75%
- IWB11 2,5%
- XINA11 2,5%
- BOVA11 - 5%
- XFIX11 - 2,5%
- DIVO11 - 2,5%
- MGLU3 1%
- VALE3 1%
- ITSA4 - 1%
- TRPL4 - 1%
- XPML11 1,5%
- TEPP11 1,5%
- HGLG11 - 1,5%
- KNRI11 - 1,5%



Continue acompanhando nossas lives quinzenais, onde faço um panorama do cenário e respondo ao vivo às dúvidas dos assinantes.

Fique bem-informado com os boletins diários preparados por mim, com análises do cenário macroeconômico e do noticiário corporativo.

Todos os dias, antes da abertura do mercado.

Até a próxima!

Felipe Bevilacqua.

## DISCLAIMER

Este material foi elaborado exclusivamente pela Levante Ideias de Investimos e pelo analista Felipe Bevilacqua (sem qualquer participação do Grupo UOL) e tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta de valor mobiliário ou promessa de retorno financeiro e/ou isenção de risco. Os valores mobiliários, discutidos neste material, podem não ser adequados para todos os perfis de investidores que, antes de qualquer decisão, deverão realizar o processo de *suitability* para a identificação dos produtos adequados ao seu perfil de risco. Os investidores que desejem adquirir ou negociar os valores mobiliários cobertos por este material devem obter informações pertinentes para formar a sua própria decisão de investimento. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço pode aumentar ou diminuir, podendo resultar em significativas perdas patrimoniais. Os desempenhos anteriores não são indicativos de resultados futuros.